



Os de Marinhãs

ANO II • N.º 34 • 30 DE MAIO - 1997 • DIRECTOR: MANUEL ENES DE ABREU • DIRECTOR-ADJUNTO: JOSÉ MARIA VIEITAS DE AMORIM • MENSAL • Fundado em 1994 • Preço 70\$00



PORTE PAGO
4740 ESPOSENDE

Alberto Figueiredo forçado a ser candidato

Num encontro com a imprensa realizado no dia 15 do mês de Maio na Câmara Municipal, Alberto Figueiredo confirma recandidatura à Autarquia pelo PSD.

VEJA NA PÁG. 6



I Torneio de Futebol entre Escolas do Ensino Básico de Marinhãs

Associando-se a esta festa, esteve presente o Sr. Presidente da Câmara Alberto Figueiredo a Sra. Professora Amélia Jorge Directora Escolar do concelho de Esposende, Presidente da Junta de Freguesia Prof. Losa Esteves e restante membros, assim como todos os professores das respectivas Escolas.

VEJA NA PÁG. 5

PATRONÍMICOS DE MARINHAS

Casados há 200 anos

Por: C. MONTEIRO



"Perguntei se eram contentes de celebrarem entre si o sacramento do matrimónio".

Os noivos que respondiam em 1797 a esta pergunta do Oficiante tinham apelidos de família.

VEJA NA PÁG. 3

Este é o Cartaz que anuncia o X Torneio Internacional de Futebol Infantil do F. C. de Marinhãs



VEJA NA PÁG. 2

PSD de Esposende tem número dois???

VEJA NA PÁG. 9

Arranjo exterior do Adro da Sra. da Saúde

VEJA NA PÁG. 6

Franklim Torres pede sindicância à Câmara

VEJA NA PÁG. 6

Tomada de posse na Cruz Vermelha Portuguesa

VEJA NA PÁG. 10

Segurança Social em debate

VEJA NA PÁG. 7

Marinhãs acolhe Jovens em Caminhada...

VEJA NA PÁG. 10

FAMÍLIA MARINHENSE

Junho - mês do Amor

Ao afirmar que o mês de Junho é o mês do Amor, fundamento-me em dois factores.

Primeiro - este mês inicia-se com a celebração do dia da criança, e não será a criança a maior expressão do Amor humano?

Segundo - este mês é dedicado ao Sagrado Coração de Jesus e durante ele fazemos a festa do seu próprio Coração. Não será o Coração de Jesus a grande revelação do Amor Divino ao ser humano.

Sendo assim só é de louvar que todos se aproximem desta central do

Zendinformática

GABINETE DE APOIO EMPRESARIAL

GESTÃO • CONTABILIDADE • FISCALIDADE

Telef./Fax: 962883 — URB. A ZÃO — ESPOSENDE



RESTAURANTE

Bem Estar

ESPECIALIZADO EM SERVIÇOS DE:

CASAMENTOS - BAPTIZADOS - FESTAS DE ANIVERSÁRIO
FESTAS CONVÍVIOS - SERVIÇO DE CHURRASCARIA DIÁRIO

RUA 15 DE AGOSTO

OUTEIRO

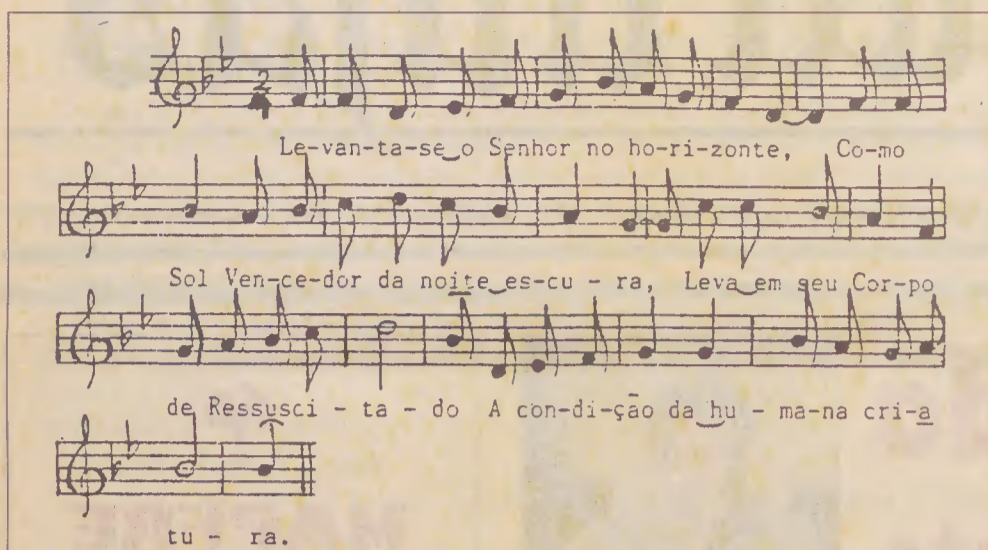
MARINHAS

TELEF. (053) 961095

4740 ESPOSENDE

Poesia e Música Sacra

Hino à ascensão do Senhor



Le-van-ta-se o Senhor no ho-ri-zonte, Co-mo
Sol Ven-ce-dor da noite es-cu-ra, Leva em seu Cor-po
de Ressusci-ta-do A con-di-ção da hu-ma-na cri-a
tu-ra.

*Cristo Jesus, o Vencedor da morte,
Junto ao Pai em seu trono está sentado,
Com glória e honra, majestade e graça:
Por todo o mundo é vitoriado!*

*O Verbo, Criador do Universo,
Renovou toda a Criação e Vida.
Vereis céus novos e uma nova terra:
Jerusalém será reconstruída.*

*Igreja peregrina neste mundo,
Cristo é o Sol que na tua frente avança:
Proclama aos homens a sua Palavra
E anuncia o Reino da esp'rança.*

*Aquele que virá no fim dos tempos,
É Cabeça da nova Humanidade:
Será vencida a morte para sempre
E viveremos pela eternidade!!!*

A Igreja celebrou, neste mês de Maio, a festa da Ascensão, dentro do ciclo do Mistério Pascal.

Vem a propósito a divulgação deste belo Hino, cuja letra e música têm origem no Mosteiro de Singeverga, a que pertencem. Com a devida vénia aos autores, dedico a publicação à comunidade cristã ressuscitada de Marinhãs, que esperançosa segue as pisadas de Cristo na sua ascensão para o Pai.

Padre Crisóstomo



FAMÍLIA MARINHENSE

Junho - mês do Amor

(Continuação da 1.ª página)

*Amor Divino para que o Amor humano
ganhe cada vez mais qualidade para
melhor servir o próprio homem.*

*No entanto custa-me a compreender:
- porque será que no mês de Maria as
igrejas e capelas se enchem (e ainda
bem!) e no mês de Junho - dedicado ao
Sagrado Coração de Jesus - ficam mui-
to mais vazias?*

*Perante a crise existente na área do
Amor humano, não há outra alternati-
va senão a de nos abeirarmos do Sagra-
do Coração de Jesus e pedir-lhe que
n'Ele nos deixe entrar a fim de nos abas-
tecermos do seu Amor.*

*Não acham que é uma verdadeira cri-
se de Amor - a falta de fidelidade, a re-
jeição das crianças, a exploração do pró-
ximo, o ódio, o egoísmo, o trabalho in-
fantil, os salários em atraso, o desempre-
go, etc.?*

*Se existe o mal procuremos o remé-
dio para ele e este não pode deixar de ser
se não o de nos aproximarmos do Cora-
ção de Jesus para n'Ele nos abasarmos.*

*Que os nossos 84 crismandos que vão
ser confirmados em 7 de Junho venham
de Esposende à festa do Amor, da paga
divina para que a vida deles se torne
melhor e por eles e a partir deles melho-
re o ambiente das suas famílias e poste-
riormente a comunidade e até a huma-
nidade.*

Pe. Avelino Filipe

"Voz de Marinhãs", n.º 34 de 30 de Maio de 1997

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 81 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 56-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 07 de Maio de 1997, na qual:

RAMIRO DE BOAVENTURA AFONSO e mulher MARIA ALEXANDRINA VIEIRA AREAL AFONSO, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Vila Chã, deste concelho, e ela da de Paranhos, do concelho do Porto, e residentes na rua Almirante Leote do Rego, n.º 254, rés-do-chão, D - Trás da cidade do Porto.

DECLARARAM:

- Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa de cave, rés-do-chão, alpendre e logradouro, para habitação, sito na Rua de São Lourenço, da freguesia de Vila Chã, deste concelho, com a área coberta de cento e trinta e seis metros quadrados, alpendre com sessenta metros quadrados e logradouro com mil duzentos e oitenta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com Albino Gonçalves Penteado, do sul com ribeiro de Peralta, do nascente com Joaquim Pires Afonso e do poente com Rua de S. Lourenço, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 619, com o valor patrimonial de 4.320.000\$00 e o atribuído de CINCO MILHÕES DE ESCUDOS.

- Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por António Pires Afonso e mulher Balbina Antónia Barbosa, residentes que foram na dita freguesia de Vila Chã.

- Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

- Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

- E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende,
07 de Maio de 1997.

Conta registada sob o n.º 3230.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Ficha Técnica

Voz de Marinhãs

MENSAL

Propriedade

Sociedade Editora Voz de Marinhãs, Lda.
SEDE: Marinhãs

Registo N.º 00630/94

Depósito Legal N.º 84513

Corpo Redactorial

Manuel Enes de Abreu
José Maria Vieitas de Amorim

Colaboradores

Pe. Avelino Marques Peres Filipe
Dr. José Luís Correia de Azevedo
Dr. Anselmo Américo Monteiro
Pe. Crisóstomo Monteiro
Joaquim Gonçalves Enes
Aparício Calheiros Maranhão
Gaspar Capitão Nóvoa
José Maria Losa Esteves
João António Costa Gomes
Aurélio Mariz Neiva
Querubim Carneiro Areias
Rosa Maria Coutinho
José Sampaio Azevedo
Anabela Guimarães Martins do Pilar
Professoras das Escolas Primárias
Núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha
CNE - Agrupamento 813 - Marinhãs

Composição / Impressão
grafibraga - artes gráficas, lda.
Telef. 20802 - 4700 Braga

Os artigos publicados neste Jornal,
são da inteira responsabilidade
dos respectivos autores.

"ESPOSENDE RÁDIO" FESTEJA O 7º ANIVERSÁRIO
NO CAMPO DE S. MIGUEL

A Esposende Rádio, celebra no dia 19 de Junho sete anos de existência.

Para comemorar a efeméride, a Esposende Rádio dará uma grande festa a realizar no Campo de S. Miguel, Marinhãs para a qual convidou um sem número de artistas portugueses nomeadamente Tony Carreira, Nelo e Cristiana Silva, José Alberto Reis, Neuza entre muitos outros além dos grupos locais Opinião Pública e Cantares do Cávado.

Para a "Esposende Rádio" os nossos sinceros parabéns, com votos de muitos sucessos na valiosa tarefa de difusão de, informação e desporto no concelho de Esposende.

Serralharia
do Moinho

de Eduardo Ribeiro Capitão

Goios - Marinhãs • Telef. 961066 • 4740 ESPOSENDE

COPIZENDE

EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.

- Fax e Computadores
- Centrais Telefónicas
- Relógios de Ponto
- Fotocopiadoras

Rua Sra. da Saúde, 8 • Telef. 962835/964849 • 4740 ESPOSENDE

Sr. Anunciante:

*O Jornal Voz de Marinhãs, está apto
a publicar a sua indústria, o seu comér-
cio, os seus negócios. Para melhor rentabi-
lidade e tratamento atempado com os
anunciantes já em carteira, dirija-se a este
Jornal afim de programar a edição do seu
anúncio.*

PATRONÍMICOS DE MARINHAS

Por: C. MONTEIRO

Casamentos de há 200 anos - 1797

Depois de termos feito o apanhado dos baptis- mos, vejamos agora os dos casamentos de 1797.

Nesse ano, houve em Marinhãs sete casamentos, cujos dados principais passo a transcrever. No fim, farei uma análise mais detalhada dos patronímicos, com alguns comentários e registo das particularida- des mais interessantes.

1 - António José, filho de Manuel MARTINS SAPATEIRO e Maria Francisca, e Brízida Martins, filha de Paulo MARTINS e Maria MARTINS. Todos de Rio de Moínhos. Teve três testemunhas: o Coadjutor P. Francisco António Maltez (da Apú- lia), o clérigo minorista Francisco António de Vilas Boas, e o leigo António Martins, de Rio de Moínhos. Data: 28/2.

2 - Agostinho Fernandes, filho de Manuel FER- NANDES e Rosa RIBEIRA e Maria d'Assunção, filha de Manuel MARQUES e Josefa GONÇAL- VES, do Outeiro. Testemunhas: Francisco MAR- TINS DO PILAR e Manuel FERNANDES, do Outeiro. Data: 13/3.

3 - António Martins, filho de Manuel GOMES MARTINS e Joana da Silva, de Rio Tinto e Ana Ma- ria Gonçalves, viúva de João RODRIGUES VERDE. Testemunhas: Jerónimo de LEMOS e Francisco MARTINS. Data: 14/6.

4 - José MARTINS DE ALMEIDA, viúvo, de Marinhãs e Carolina Gonçalves d'Eira, filha de João Gonçalves d'Eira e Maria Pires, de Belinho. Testemunhas: Coadjutor Maltez e o clérigo Subdiá- cono António Francisco de Vilas Boas, de Marinhãs. Data: 18/7.

5 - José GONÇALVES, viúvo de Maria GON- ÇALVES, de Marinhãs e Clara Pires, e Vila Chã, filha de António Loução e Luzia Pires Gonçalves. Testemunhas: Coadjutor Maltez e Jerónimo de LE- MOS. Data: 19/7.

6 - Jerónimo Martins do Pilar, filho de Bernardo MARTINS DO PILAR e Maria Francisca e Teresa Gonçalves, filha de Manuel GONÇALVES e Maria DIAS. Teve três testemunhas, eclesiásticas: o Reitor Pafinho, o P. Manuel MARTINS GRAMOSO, de Marinhãs e o P. Manuel José dos Santos, de Cris- tello, Barcelos. Presidiu e fez o assento o Coadjutor Maltez. Data: 22/8.

7 - Manuel Afonso, filho de Manuel AFONSO e Joana ANDRÉ e Antónia, filha de António GON- ÇALVES BAJÃO e Maria da COSTA VILAS BOAS, de Góios. Testemunhas: Coadjutor Maltez e Domingos CARVALHO. Data: 28/8.

Comentários:

Fiz sublinhar os patronímicos originários de Marinhãs, e não os provenientes de outras fregue- sias. Registam-se onze apelidos simples, e oito pa- tronímicos compostos. Indico-os a seguir por ordem alfabética, anotando o n.º do assento em que se en- contram. *Simples:* Afonso, 7; André, 7; Carvalho, 7; Dias, 6; Fernandes, 2; Gonçalves, 2, 3, 5, 6; Lemos, 3, 5; Marques, 2; Martins, 1, 3; Pires, 5; Ribeira, 2. *Compostos:* Costa Vilas Boas, 7; Gonçalves Bajão, 7; Martins de Almeida, 4; Martins Gramoso, 6; Mar- tins do Pilar, 2, 6; Martins Sapateiro, 1; Rodrigues Verde, 3; Vilas Boas, 1, 4.

Reparando na freguesia de origem, podemos ver que são de Marinhãs os noivos 1, 2, 4, 5, 6, 7 e as noivas 1, 2, 3, 6, 7. São de Rio Tinto o noivo 3, de Belinho a noiva 4, e de Vila Chã a noiva 5.

Considerando o estado dos noivos, constata-se que casaram já sendo viúvos os noivos 4 e 5, e a noiva 3, sendo os restantes solteiros.

Prestando atenção aos clérigos intervenientes nestes sete casamentos, nota-se que foram seis. Em primeiro lugar, apontemos o nome do Pároco ou Reitor de então, que usava de preferência o designa- tivo de Reitor: P. João José de Vilas Boas Pafinho. Pri- meiro como coadjutor e depois como reitor, esteve na freguesia desde 1796 até 1838. Vem nomeado na Monografia "Marinhãs", pág. 69.

Em 1797, tinha como Coadjutor ou Cura o P. Francisco António Maltez, da Apúlia. Ele serviu de testemunha nos casamentos 1, 4, 5, 7, assinando nessa qualidade.

Os assentos são em geral, redigidos e assinados pelo Reitor, menos o n.º 6, em que presidiu o Coa- djutor e o Reitor foi testemunha.

O P. Manuel Martins Gramoso é testemunha do casamento n.º 6, dizendo-se que era de Marinhãs. Vêm citado na Monografia "Marinhãs", pág. 54, como sendo de Góios, e falecido a 5/7/1802.

O P. Manuel José dos Santos é testemunha do casamento n.º 6, como sendo de Cristello, Barcelos, sem se dizer se é pároco ou natural de lá.

Aparecem também dois clérigos não sacerdotes, como testemunhas: o minorista Francisco António de Vilas Boas, no n.º 1 e o Subdiácono António Fran- cisco de Vilas Boas, no n.º 4, sendo ambos de Mari- nhãs. Não vêm contados entre os clérigos naturais da freguesia, na monografia "Marinhãs".

Mas será que são mesmo dois? É possível que seja um só, minorista em 28 de Fevereiro (Reg.º n.º 1) e Subdiácono em 18 de Julho (Reg.º n.º 4), tendo ocorrido uma inversão fortuita do nome, de An- tónio Francisco para Francisco António.

Fórmula do consentimento - Os assentos regis- tam a fórmula especial de o presidente da celebração solicitar o consentimento e aceitação ritual dos noi- vos entre si, a qual é muito curiosa.

Reza assim: "... *Lhes perguntei se eram conten- tes de celebrarem entre si o sacramento do Matri- mónio*".

E creio que é tudo o que há a dizer sobre o assunto. Abordarei os óbitos no próximo número, e com isso penso dar por encerrado, por ora, este tema do Patronímicos, de que me venho ocupando regular- mente desde Março de 1995.

"Voz de Marinhãs", n.º 34 de 30 de Maio de 1997

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 47 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 57-D, se encontra exa- rada uma escritura de justificação notarial com a data de, 16 de Maio de 1997, na qual:

MARIA GONÇALVES DA SILVA, viúva, natural da freguesia de Palmeira deste concelho, e nela residente no lugar de Eira D'Ana.

DECLAROU

- Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, de um prédio rústico com- posto de cultura, com a área de duzentos e ses- senta metros quadrados, sito no lugar de Agra de Cima, da freguesia de Palmeira, deste con- celho, a confrontar do norte e nascente com Artur Matos Loureiro, do sul com Deolinda Gonçalves Chaves e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Pre- dial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 1505, com o valor pa- trimonial de 1.124\$00, e o atribuído de QUI- NHENTOS MIL ESCUDOS.

- Que, não possui título formal que lhe per- mita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, atra- vés de compra meramente verbal feita a Idalina da Silva Neto e marido Artur do Vale Matos, residentes na dita freguesia de Palmeira.

- Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

- Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título for- mal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

- E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFI- CADA.

Cartório Notarial de Esposende, 16 de Maio de 1997.

Conta registada sob o n.º 3535.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa



PINTOR

Fernando S. Rosário

RESTAUROS EM OBRAS DE ARTE ANTIGA, TELAS, PORCELANAS, IMAGENS, PINTURA

Atelier e Exposição Permanente
Residência: Rua Alexandre Torres, 58
Estab. Cristina - Av. Valentim Ribeiro

Frente aos Correios
Tel. 96 43 75
Tel. 95 25 03

4740 ESPOSENDE

A Primorosa
Marbela

FABRICO PRÓPRIO E DIÁRIO
DE PASTELARIA FINA,
ESPECIALIZADO EM
PÃO DE LÓ E BOLO REI

Telefs. 961563/963274

4740 ESPOSENDE



Empresa de Contabilidade de Braga, Lda.

Aurélia Neiva

ESCRITÓRIO:

Av. Valentim Ribeiro - Urb. A. Zão - Ent. 2 - Bloco A3 - 1.º Dto • Tel. 961680 • 4740 ESPOSENDE
Rua Araújo Carandó, 154 • Tel. 611166 • 4700 BRAGA
RESID.: R. José Inácio Areias, Outeiro - Marinhãs • Tel. 964545 • 4740 ESPOSENDE



DE *Marinho*
Pilar Carneiro

COMPRAS - VENDAS - ARRENDAMENTOS - AVALIAÇÕES - TRESPASSES
Av. Valentim Ribeiro • Tel 961117 • Fax 964233 • 4740 ESPOSENDE



Licença n.º 458 - AMI
Sócio efectivo n.º 497 - APEMIL
Seguro responsabilidade - 50.000.000\$00
Contribuinte n.º 810 160 595



CONSTRUÇÕES
LITORAL ZENDE, LDA.

FORNECEMOS E EXECUTAMOS: DIVISÓRIAS E TECTOS FALSOS, ACABAMENTOS DE INTERIORES EM GESSO
PROJECTADO, MOLDURAS EM GESSO, REVESTIMENTOS E ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS, CORTIÇA,
ALCATIFAS, CARPINTARIA, ETC.

Sede: Lot. do Pinheirinho - MARINHAS • 4740 Esposende
Tel. (053) 96 52 77 / 96 17 58 • Fax (053) 96 17 59

DIVISÃO DE HONRA

F. C. Marinhãs, 2 - Ponte, 1

Jogo no Campo S. Miguel.

Árbitro: José Maria

Marinhãs: Helder; Nando, Pedro Ribeiro, Alex (Pontes) e Agra; Grilo, Mota e Rui Futre (Sérgio Gaspar); Nelson, Roger (Ramos) e Zé Maio.

Marinhãs e Ponte protagonizaram um excelente espectáculo de futebol, num terreno muito pesado, com os Marinhãs a averbarem um precioso triunfo, mas com os ouvidos postos no Campo do Dumense, onde os locais defrontavam o Serzedelo, outro potencial candidato à subida, que no caso de uma escorregadela poderia dar algumas hipóteses de subida ao Marinhãs que seria decidida na última jornada. A equipa do Ponte vendeu cara a derrota, pois foi uma equipa muito batalhadora e dificultou ao máximo a tarefa dos Marinhãs. A figura do jogo no entanto e como vai sucedendo algumas vezes, foi o árbitro do encontro, com uma actuação sem classe e nitidamente tendenciosa em claro prejuízo para a equipa do Marinhãs. Neste jogo o equilíbrio foi a nota dominante e foram os visitantes que abriram o activo aos 27 minutos na sequência de uma excelente jogada no flanco direito do seu ataque, ao qual Helder nada podia fazer. Mas alguns minutos antes o árbitro anulou um golo ao Marinhãs, por indicação do fiscal-de-linha do lado nascente, sem que discutíssemos qualquer irregularidade. Começou aí um grande "sururu" com os adeptos do Marinhãs a insurgirem-se contra o dito fiscal-de-linha. Mas aos 35 minutos e após a marcação de um pontapé de canto, Nelson num excelente golpe de cabeça estabeleceu a igualdade, que vai acalmar os ânimos nas hostes

Marinhãs. Até ao intervalo continuou-se a jogar de parada e resposta mas o empate manteve-se. Quando o árbitro regressava ao intervalo para os balneários foi muito apupado pelos adeptos do Marinhãs que mostravam o seu desagrado pelo golo anulado. No entanto o intervalo foi bom conselheiro e o segundo tempo foi jogado com mais normalidade. Aos 82 minutos num rápido lance de contra-ataque, Grilo numa jogada toda ela feita com raiva, coloca os Marinhãs em vantagem, já que os visitantes minutos antes por três vezes perderam ocasiões soberanas de se colocarem em vantagem. Foi a alegria dos adeptos Marinhãs. Mas aos 86 minutos o árbitro, ou melhor o seu fiscal-de-linha, voltou a julgar em prejuízo dos Marinhãs, já que Zé Maio em posição legal viu o bandeirinha anular-lhe uma jogada quando se isolava, a passe milimétrico feito por Mota. Os ânimos voltaram a exaltar-se em redor do campo e só quando o árbitro deu o jogo por terminado as coisas serenaram. Até final o Marinhãs foi segurando a magra vantagem numa altura em que a equipa do Ponte, já se mostrava incapaz de mudar o rumo dos acontecimentos. Por aquilo que as duas equipas fizeram o empate a surgir não escandalizava, já que a equipa do Ponte tudo fez para o merecer.

Sobre a arbitragem não vale a pena alongarmos-nos mais, já que foi tudo dito.

Serzedelo, 3 - F. C. Marinhãs, 1

Jogo no Campo das Oliveiras.

Árbitro: Pinto Antunes.

Marinhãs: Helder; Nando (Graça), Vicente, Pedro Ribeiro e Agra; Paulo Ramos (Roger), Mota e Grilo; Nelson, Rui Futre (Pontes) e Zé Maio.

Num jogo prejudicado pelo estado do terreno devido à intensa chuva que tem caído, o Serzedelo conseguiu um triunfo justo mas difícil perante um Marinhãs que lutou com grande dignidade. Neste encontro estava em jogo uma possível presença dos Marinhãs na Taça de Portugal na próxima época, enquanto os donos da casa havia uma questão de honra e orgulho de não deixar estragar da sua parte a festa

da subida. Disto resultou um bom jogo de futebol, entre dois intervenientes que lutaram até à exaustão do primeiro ao último minuto. Houve muito equilíbrio mas aos 20 minutos da primeira parte o Marinhãs ficou reduzido a dez elementos por expulsão de Nelson por acumulação de amarelos. Mesmo estando a perder por 1-0 ao intervalo o técnico Marinhã apostou ainda mais numa postura mais ofensiva e por pouco empatava a partida.

Logo após o intervalo e numa jogada de contra-ataque e aproveitando o balanceamento dos Marinhãs no ataque, os locais voltariam a marcar, depois de Helder ter defendido um primeiro remate, mas na recarga o avançado do Serzedelo não perdoou. Aos 60 minutos Pedro Ribeiro reduziu para 2-1 na transformação de uma grande penalidade. Este golo animou a equipa do Marinhãs e mesmo actuando com menos um jogador desde os 20 minutos os Marinhãs atiraram-se com grande dignidade na busca do empate. Mas o destino neste jogo estava traçado pois a um minuto do final os locais marcaram o 3.º golo, pondo ponto final no vencedor da partida. Logo após o apito final do árbitro os adeptos locais deram largas à sua alegria vitoriando os seus ídolos, porque tinham subido ao Nacional da III Divisão.

Quanto ao trabalho do árbitro, se no aspecto técnico pouco se tem a apontar, na parte disciplinar foi um desastre.

TAÇA A. F. BRAGA

F. C. Marinhãs, 1 - Serzedelo, 4

Jogo no Campo de S. Miguel

Árbitro: Pedro Malheiro.

Marinhãs: Helder; Nando, Vicente (Marco), Pedro Ribeiro e Graça; Grilo, Mota, Ramos (Gaspar, Zé Maio, Rui Futre e Roger).

Diz o provérbio popular "que o cântaro tantas vezes vai à fonte que um dia parte". Estamos a referir-nos ao trabalho do trio de arbitragem destes quartos-de-final da Taça da A.F. Braga. A actuação do trio que viajou de Braga demonstrou neste jogo o quanto vale ter poderes para mexer os cordelinhos no seio da arbitragem. Foi de facto uma actuação para esquecer e que deu uma má imagem do futebol.

O jogo foi muito bem disputado pelas duas equipas num terreno pesado, mas para o qual os jogadores de ambas as turmas não regatearam esforços na procura do melhor resultado. É evidente que o Marinhãs apostou tudo neste jogo, isto é, bateu-se pela disputa desta eliminatória, na tentativa de fechar a época em beleza. O equilíbrio foi a nota dominante, repartindo-se pelas formações o perigo numa e noutra baliza. Mesmo jogando com nove jogadores grande parte da partida dadas as expulsões (?) de Zé Maio e Graça, o Marinhãs deu luta apenas claudicando em termos físicos nos últimos dez minutos, período em que os visitantes se aproveitaram do desnorte dos Marinhãs.

A arbitragem penalizou a turma Marinhãense

duma maneira irritante, usou de dualidade de critérios e abusou ao longo da partida de prejudicar uma equipa que se estava a bater em grande dignidade com o seu antagonista. O Marinhãs bateu-se de igual para igual e a quatro minutos do fim, Rui Futre após a marcação de um livre directo atirou à barra da baliza adversária o que a ser golo o Marinhãs chegaria ao empate e a um possível prolongamento. O Serzedelo venceu mas para isso o árbitro muito diplomaticamente os empurrou para a vitória. Apesar da derrota, o Marinhãs terminou a época em beleza.

No final do jogo foi um grande "sururu" junto ao túnel de acesso aos balneários, dado que os adeptos Marinhãs com os seus protestos quiseram mostrar ao trio de arbitragem toda a sua indignação pela desastrosa arbitragem que tinham acabado de ver. A calma veio a surgir pois uma forte bátega de água após terminar a partida arrefeceu os ânimos nos adeptos do Marinhãs pois se isso não acontecesse certamente estaríamos a lamentar coisas bem mais tristes, e mais graves. Se o sr. Pedro Malheiro está classificado para subir aos nacionais, pobre arbitragem como ela anda.

FOI POR UM TRIS

A Associação de Esposende, treinada pelo Prof Lemos Ferreira, «safou-se» por um tris da despromoção. Ao ganhar em casa ao Montalegre a Associação de Esposende, amealhou os três pontos necessários que lhe garantiram a manutenção na segunda divisão nacional.

Apesar de ter feito uma época um pouco irregular, e nesta ponta final jogar com o coração nas mãos, pensando na descida de divisão, lá se foi aguentando, só ganhando a tranquilidade precisamente no final do campeonato.

Campeonato Distrital de Veteranos

Gil Vicente - Marinhãs	7-2
Marinhãs - Vieira	3-2
Amares - Marinhãs	2-2
Marinhãs - Forjães	2-0

CAMADAS JOVENS

JUNIORES	
Celeirós - Marinhãs	1-1
Marinhãs - Ruivanense	0-0
Pevidém - Marinhãs	3-0
Marinhãs - Inter da Boavista	1-1
Palmeiras - Marinhãs	2-3

PREVÊ-SE QUE EM 1998 TODO O CONCELHO DE ESPOSENDE TENHA UMA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL

O contrato de adjudicação assinado no passado dia 18 de Abril, entre a Águas do Cávado, SA, da qual a Câmara Municipal de Esposende e Barcelos são accionistas, para abastecimento de água às freguesias de Palmeira, Vila-Chã e Curvos previsto para o ano de 1998, custará à Autarquia de Esposende aproximadamente um milhão de contos. O consórcio vencedor composto pelas empresas Soares da Costa/Engil, SA; Monte e Monte, SA; e Sociedade de Empreiteiros Adriano, SA, tem também a seu cargo a construção dos reservatórios de abastecimento de água a Perelhal, Galegos e Fragoso, concelho de Barcelos

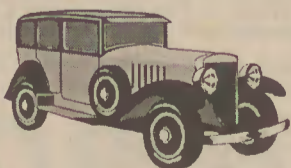
além dos reservatórios de S. Lourenço, Bouro e Vila Chã, assim como a ligação aos reservatórios, já em exploração de Faiãl, Barcelos e Marachão e Bouro em Esposende.

A entrada em exploração do Sistema Multimunicipal (Barcelos e Esposende) está prevista para o início do ano de 1999, após a finalização da construção de todo o sistema, que inclui uma captação no rio Cávado, uma estação de tratamento, quatro reservatórios de regularização e quase duas dezenas de reservatórios de entrega de água aos municípios integrantes e accionistas da empresa.

Classificação Final

	J	V	E	D	F-C	P
Maximense	30	18	8	4	45-19	62
Serzedelo	30	19	3	8	51-20	60
B. Misericórdia	30	16	6	8	37-30	54
Ponte	30	15	9	6	44-21	54
Marinhãs	30	16	5	9	50-44	53
Martim	30	16	3	11	44-38	51
Brito	30	15	4	11	43-32	49
Cabeceirense	30	13	7	10	50-41	46
Vilaverdense	30	12	8	10	44-27	44
Oliveirense	30	12	7	11	36-43	43
Dumense	30	11	5	14	31-38	38
Airão	30	9	7	14	29-49	34
Á. Alvelos	30	9	5	16	34-45	32
Delães	30	4	7	19	32-63	19
Fão	30	4	5	21	22-59	17
Celeirós	30	3	6	21	21-48	15

S.B.L.



COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL
ASSISTÊNCIA DE PRONTO SOCORRO

24 horas Permanente

SEDE: R. Comendador Rodrigo Leite, 25 - Bouro - Gandra - 4740 Esposende
Telefs. (Resid.) (053) 961719/964219 • (Sucata) (053) 963689
Fax (053) 962552 • Telemóvel 0936 574519

Abílio Cardoso & Ca., Lda.

TALHOS • MINI-MERCADO - CAFÉ

Lugar de Outeiro - Marinhãs • Telef. 963293/961724 — 4740 ESPOSENDE
Filial: Rua Padre Sá Pereira - Outeiro - Marinhãs - Esposende

PAVIALEX

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
REVESTIMENTO - ISOLAMENTOS

Sociedade de Revestimentos e Isolamentos, Lda.

DISTRIBUIDOR "TEAIS"

FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE:
Solhos, Parquet, Vinílico, Cortiçite, Alcatifa
Revestimento Marmotizado e Pintura de Pavimentos Industriais

Rua Vasco da Gama, Terraços Vasco da Gama, Entrada A • Tel. 961858 • 4740 ESPOSENDE

I Torneio de Futebol entre Escolas do Ensino Básico de Marinhãs

Ainda inserida no âmbito do dia mundial da criança, decorreu no final do mês de Maio a finalíssima do I Torneio de Futebol inter-escolas, organizado pela Junta de Freguesia local, entre as quatro escolas Básicas de Marinhãs, Góios, Pílhote Cepães e Rio de Moinhos.

Depois de apetrechar aquelas Escolas Básicas, com balizas de futebol possibilitando a sua prática, a Junta de Freguesia de Marinhãs organizou este torneio de futebol essencialmente para que as várias crianças dessas Escolas pudessem estabelecer entre elas contactos de amizade, e uma maior aproximação.

Devido à construção de uma Escola em cada lugar da freguesia, ao contrário de uns tempos atrás onde só existia uma Escola na freguesia, e aí se encontravam todas as crianças da freguesia, hoje isso não acontece e a proliferação de quase uma escola por lugar, e agora também com catequese

em cada capela, impede que as crianças da freguesia se conheçam e cimente o espírito de comunidade. Já havendo quem defenda inclusive a construção de uma só Escola no centro da freguesia, e que esta albergue todas as crianças dos vários lugares, a Junta de Freguesia tentando minorar esta realidade, organizou este Torneio provavelmente e se possível para continuar, com vista a um maior contacto pessoal por parte de alunos e professores da freguesia de Marinhãs.

Nas bancadas o bairrismo era evidente, com cada Escola a puxar pela sua equipa, mas também houve muita alegria, desportivismo e camaradagem para aceitar a classificação final. Os prémios chegaram para todos, e os que mais ganharam foram precisamente eles, os alunos.

Parabéns à Junta de Freguesia pela iniciativa, e que outras do género se repitam.



Presidente da Junta de Freguesia de Marinhãs Prof. Lusa Esteves entrega Troféu ao capitão de equipa da Escola de Rio de Moinhos.

Futebol Clube de Marinhãs 30 ANOS

Para comemorar esta data, uma camada de sócios e antigos jogadores do F.C. de Marinhãs resolveram fazer uma "peladinha" com os ex-ídolos/velhas glórias do Futebol Clube do Porto, no Campo de S. Miguel.

A este programa associou-se também o Porrinõ de Espanha mas desta feita em infantis, este ano o grande ausente do X Torneio Infantil - Fernando Pilar Cunha, ele que foi uns dos primeiros a participar e o que lhe deu o nome de internacional.

Campo S. Miguel - Marinhãs
14.06.1997
 15h30: FC MARINHAS - PORRIÑO IF(ESPAÑA) Infantil
 17h00: FC MARINHAS - FC PORTO Veteranos/Velhas Glórias
FUTEBOL CLUBE MARINHAS
 * 30 ANOS *
 25h00: APRESENTAÇÃO DO X TORNEIO INTERNACIONAL FUTEBOL INFANTIL - FERNANDO P. CUNHA - BILALGAN CAHOL

Sismo de 5, 6º também sentido em Esposende

Esposende também sentiu no mês de Maio o sismo de 5, 6º cujo epicentro se deu na cidade Lugo, Espanha. Embora não causando quaisquer danos quer pessoais quer materiais não deixou de pregar um grande susto à população e chamar a atenção principalmente àque-

les, que dizem que o Norte de Portugal é uma região livre destes fenómenos da natureza.

Como curiosidade há a realçamos o facto de desde de o ano de 1995 já terem ocorrido embora de pequena amplitude cerca de 700 abalos nesta mesma região Norte.

CASA BRAGA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.

Rua 1.º de Dezembro - 4740 ESPOSENDE
 Tels. (Estab.) 961494 - (Armaz.) 961004 (Escrit.) 964516

ESPOSENDE É NOTÍCIA

- Boletim informativo da C. M. Esposende

"Esposende é Notícia" - é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, propriedade e edição da Câmara Municipal, cujo director é o seu Presidente Alberto Figueiredo, que tem por objectivo dar a conhecer o dia-a-dia da Autarquia, as decisões e as actividades que se relacionam com a mesma.

"Voz de Marinhãs", n.º 34 de 30 de Maio de 1997



Câmara Municipal de Esposende

ANÚNCIO

Concurso para Venda de Habitação Social, na Freguesia de Esposende

A Câmara Municipal de Esposende, nos termos das Normas e Programa de Concurso, aprovados em reunião do executivo Municipal, de 08 de Maio de 1997, abre concurso público para a venda de VINTE E NOVE FOGOS, em propriedade horizontal, sitos na freguesia de Esposende, deste concelho, financiadas ao abrigo de um Contrato de desenvolvimento (C.D.H), nos termos do Decreto-Lei n.º 39/89, de 8 de Fevereiro e de acordo com as seguintes condições:

- 1 - Entidade que preside ao concurso: Câmara Municipal de Esposende;
- 2 - Localização do empreendimento: freguesia de Esposende;
- 3 - Características, preço e número de fogos:

Tipo	N.º de Fogos	Preço de Venda	Apoio a venda 34%
T2 A	Treze	8.130.000\$00	5.365.000\$00
T2 B	Sete	7.890.000\$00	5.266.000\$00
T3	Nove	9.825.000\$00	6.484.000\$00

- 4 - Tipo de contrato a celebrar: compra e venda;
- 5 - local onde podem ser examinados os elementos patenteados a concurso: sector de expediente Geral da Secção Central da Divisão de Administração e Finanças da Câmara Municipal de Esposende, de Segunda a Sexta-Feira, durante o horário normal de expediente;
- 6 - As habitações serão atribuídas através de concurso público, pelo prazo de TRINTA DIAS;
- 7 - A data e hora limites para apresentação de candidaturas é: 27 de Junho de 1997, até às 17:30 horas;
- 8 - As candidaturas serão válidas pelo período de um ano;
- 9 - Inscrição para concurso: será feita através de impresso próprio a obter e a entregar no Sector de Expediente Geral da Secção Central da Divisão de Administração e Finanças, da Câmara Municipal, acompanhado dos seguintes documentos: fotocópia do cartão de contribuinte e do cartão de eleitor do concorrente, declaração de IRS (mod. 1 e 2) conforme os casos;
- 10 - serão admitidos ao concurso os munícipes que residem e estejam recenseados no concelho de Esposende, e que não possuem habitação própria permanente adequada às suas necessidades, com preferência para os residentes e recenseados na freguesia onde se localiza o empreendimento;
- 11 - Os critérios de apreciação e preferência, em caso de igualdade, são os expressos no Programa de Concurso aprovado pela Câmara Municipal;
- 12 - De acordo com o estipulado no art.º 16.º da Portaria n.º 580/83, de 17 de Maio, só podem concorrer os agregados familiares cujo rendimento mensal bruto, não ultrapasse os valores constantes do quadro seguinte:

Número de pessoas do agregado familiar	Rendimento máximo mensal
1	208.000\$00
2	260.000\$00
3	273.000\$00
4	312.000\$00
5	325.000\$00
6 ou mais	374.400\$00

13 - Os interessados que se encontrem nas condições previstas no programa de concurso, usufruem de apoio a venda, nos termos do Decreto-Lei n.º 278/88, de 5 de Agosto, no montante de 34% ou de 17% do valor global indicado no quadro referido no ponto 3 e desde que justificado com a análise sócio-habitacional;

14 - Os candidatos a quem venha a ser atribuída uma habitação, efectuarão o pagamento da importância de 150.000\$00, para aqueles cujo agregado familiar tenha rendimento global líquido de valor não superior a dois salários mínimos nacionais, e os restantes casos, o correspondentes a 10% do valor da habitação, no acto da celebração do contrato-promessa de compra e venda com o empreiteiro, que deverá ter lugar no prazo máximo de quinze dias úteis, após o conhecimento daquela atribuição. A parte restante deverá ser liquidada no acto da escritura, que, por sua vez, deverá ser efectuada no prazo de UM ANO, a contar da data do contrato-promessa.

Esposende e Paços do Município, 14 de Maio de 1997

O Presidente da Câmara,
 Alberto Queiroga Figueiredo

Câmara Municipal de Esposende aprova projecto do arranjo exterior do adro da Senhora da Saúde em Outeiro - Marinhãs

A Câmara Municipal de Esposende acaba de aprovar o arranjo do adro da Senhora da Saúde, no Lugar de Outeiro, na freguesia de Marinhãs.

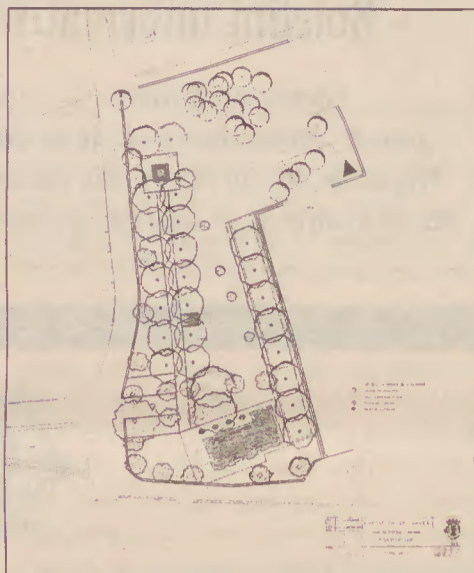
O Executivo Municipal deliberou, proceder à abertura de concurso limitado para execução desta empreitada, cujo custo se estima em aproximadamente 9 milhões de escudos.

Com este projecto pretende-se proporcionar um melhor ordenamento do largo envolvente da Capela da Senhora da Saúde, dignificando-se este espaço e estabelecendo laços coerentes entre os principais elementos nele existentes.

Cruzeiro e fontanário, embora inseridos num circuito lógico de relação com a capela e o principal acesso, apresentavam torções diferentes pelo que, por acordo com a Comissão Fabriqueira e Junta de Freguesia, se optou pelo seu deslocamento. Assim, o cruzeiro será desmontado e colocado num local mais próximo da capela e a fonte será rodada para se aproveitar da melhor forma o percurso a estabelecer entre aqueles dois elementos.

As pavimentações serão feitas com recurso a granitos de diferentes colorações.

Ao longo do muro de vedação do lado nascente existe um banco corrido que se preservará, sendo acrescentado um outro, paralelo, permitindo uma melhor fruição do espaço em época de romaria, uma vez que se trata de um local muito procurado pelas



peças que habitualmente assistem aos espectáculos integrados nas festividades da Sra. da Saúde.

Na fachada sul da capela serão implantados alguns bancos, for forma a ser aproveitada a exposição solar do local.

Uma vez que todo o adro é já bastante arborizado, constituindo um agradável prado natural durante grande parte do ano, as novas plantações limitar-se-ão a algumas intervenções de complemento e alinhamento da vegetação.

Alberto Figueiredo forçado a ser candidato

Num encontro com a imprensa realizado no dia 15 do mês de Maio na Câmara Municipal, Alberto Figueiredo confirma recandidatura à Autarquia pelo PSD.

"Sou forçado a ser candidato" foram a palavras que o actual presidente da Câmara Alberto Figueiredo encontrou para comentar as várias suspeitas ultimamente levantadas por aquele que há bem pouco tempo era tido como o seu sucessor natural, Tito Evangelista.

Após ter suspenso no Verão passado o mandato de Presidente da Autarquia, então substituído pelo seu número dois Tito Evangelista, e inclusive ter ponderado deixar a política por se sentir desencantado com a mesma, Alberto Figueiredo regressa à Câmara por divergência com Tito Evangelista e nunca mais a reconciliação se deu entre ambos.

Agora, com Tito Evangelista assumidamente candidato como independente, Alberto Figueiredo diz que devido a sua seriedade ter sido posta em causa, haver muitas obras iniciadas no município e que estão para ser concluídas, além de querer saber o que as pessoas de Esposende verdadeiramente pensam da sua actividade à frente da Câmara, são motivos mais do que suficientes, além de outros que brevemente se saberão, o levam quase a ser candidato.

A verdade tem que ser reposta, concluiu Figueiredo.

TITO EVANGELISTA NÃO DESARMA. CONVOCA NOVA CONFERÊNCIA DE IMPRENSA PARA O DIA 10 DE MAIO E EXIGE A DEMISSÃO DO PRESIDENTE ALBERTO FIGUEIREDO

O "Candidato Independente" Tito Evangelista assume-se como oposição ao actual presidente da Câmara de Esposende marcando agenda política.

Em conferência de Imprensa no auditório do Turismo no dia 10 de Maio, perante jornalistas ávidos de revelações, como as efectuadas em 25 de Abril, Tito Evangelista, insiste má mistificação da parcela de Terreno Doador por Alberto Figueiredo e nos negócios efectuados pela FIGIM. Compra e venda de Terrenos na área do Concelho de Esposende - área na qual exerce o Mandato de Presidente da Câmara.

Detem-se incisivamente sobre os valores atribuídos pelos quais é registado o terreno de Apúlia e da parcela doado, do valor da sisa calculado em termos de prédio rústico ou urbano, considerando desonesto tal comportamento a um titular de lugar Público. Tito Evangelista não se fica pela acusação a Alberto Figueiredo de ter um comportamento mentiroso junto das instituições e ao público de Esposende. Mas que não tem agora outra alternativa senão a demissão do cargo que exerce.

J.V.A.

COMUNICADO DE TITO EVANGELISTA

Tito Evangelista não se sentiu esclarecido por Alberto Figueiredo através da comunicação que este fez à Rádio de Esposende. Aparece por isso a distribuir novo comunicado à população do Concelho de Esposende. Nesse comunicado Tito diz que "não se encontram esclarecidos muitos dos acontecimentos e situações, após o regresso de Alberto Figueiredo à Câmara, que deixam a opinião pública e os munícipes intrigados".

"Porque entendo que os munícipes devem ser esclarecidos venho propor ao Sr. Alberto Figueiredo a realização de um debate público, sobre todos os casos que têm agitado a vida política esposendense no último ano, debate esse moderado por jornalistas e com transmissão em directo pela Rádio de Esposende, e por todas as rádios interessadas em fazê-lo." Continua o comunicado a que nos referimos: "Se o Sr. Alberto Figueiredo não aceitar este convite é porque tem medo da verdade"

J. V.A.

FRANKLIM TORRES PEDE SINDICÂNCIA Á CÂMARA

Franklim Torres candidato independente à Câmara Municipal de Esposende pelo PP, junta-se a Tito Evangelista e quer saber se há ou não factos legais que levem Alberto Figueiredo à perda de mandato, assumindo o compromisso de após a tomada de posse para o exercício de funções autárquicas solicitar uma sindicância à gestão autárquica no actual mandato.

Além de desconfiar das tantas acusações que Tito Evangelista faz ao actual Presidente da

Câmara, Franklim Torres diz que há deliberações que estão a colocar em dúvida a legalidade das decisões tomadas pelo executivo e pela Câmara, e dúvidas sobre decisões da Câmara no que respeita à adjudicação de fornecimentos de bens e serviços.

Assim o candidato independente pelo Partido Popular promete pedir não só uma sindicância à Inspeção-Geral do Território mas também à Inspeção-Geral de Finanças, por forma a que seja apurada toda a verdade.

É TEMPO DE ESPOSENDE

Na passagem do 10 de Junho, Dia de Portugal, Camões e das Comunidades, quero manifestar a todas as Famílias do Concelho de Esposende espalhadas pelo Mundo, os mais sinceros Votos de Felicidades e Êxitos pessoais, pelo contributo que têm dado ao bom nome da sua Pátria e da sua Terra.

Franklin Torres

"Voz de Marinhãs", n.º 34 de 30 de Maio de 1997



Câmara Municipal de Esposende

Edital

Alberto Queiroga Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Torna público, nos termos do art.º 84.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, que foi aprovado pela Assembleia Municipal de Esposende, sob proposta da Câmara Municipal, o Regulamento de abertura e funcionamento dos estabelecimentos de venda ao público e de prestação de serviços. Que entra em vigor dez dias após a presente data.

Mais se torna público que o projecto do Regulamento referido foi publicado na II Série do Diário da República, n.º 241, de 17 de Outubro de 1996, tendo sido alterado nos números 2 e 4 do art.º 4.º, no que respeita ao horário de funcionamento dos estabelecimentos designados por "bar", que, conjuntamente com os cafés, cervejarias, casas de chá, restaurantes, snack-bars e self-services, poderão estar abertos até às 24.00 horas, de Domingo a Quinta-feira, e até à 01 hora às sextas-feiras, sábados e vésperas de

feriados, excepto nos meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro em que poderão estar abertos até às 02.00 horas todos os dias da semana.

Com base no referido Regulamento, devem os estabelecimentos de venda ao público e de prestação de serviços afixar em lugar bem visível do exterior do estabelecimento, o mapa de horário de funcionamento referido no art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 46/96, de 15 de Maio, cujo modelo autorizado deve ser solicitado à Câmara Municipal para posteriormente ser autenticado pelo Presidente da Câmara Municipal.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município,
09 de Maio de 1997.

Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

PUB

É TEMPO DE ESPOSENDE!

Sindicância à Câmara Municipal de Esposende

Os esposendenses têm o direito de saber toda a verdade sobre a gestão autárquica no actual mandato.

Assumo o compromisso de honra de, após a tomada de posse para o exercício de funções autárquicas, solicitar rigorosa sindicância à Inspeção-Geral do Território e à Inspeção-Geral de Finanças sobre a actividade desenvolvida pela Câmara por forma a que sejam apuradas todas as responsabilidades.

97.05.19

Candidato à Presidência da Câmara
Franklin Torres

Manuel Pires Penteado & F.ºs, Lda.

COLOCAÇÃO DE TODO O TIPO DE ESTORES,
ALUMÍNIOS E VIDROS

Lugar de Belinho - Belinho • Telef. 871317 • 4740 ESPOSENDE

ENCONTRO/DEBATE NA CÂMARA MUNICIPAL

Numa atitude de análise, reflexão e esclarecimento acerca das questões relacionadas com o progresso e desenvolvimento do concelho, a Câmara Municipal realizou no dia 15 de Maio um encontro/debate com a imprensa, que segundo disse o seu Presidente é intenção fazerem-se mensalmente, com vista a serem debatidas ideias e fornecidas informações sobre as várias vertentes da política municipal.

Como tema de análise constava: Recolha e transporte de resíduos sólidos a destino final; distribuição, manutenção e lavagem de contentores; limpeza urbana de Esposende - contrato com a SERURB.

Através de um contrato de 15 anos prorrogável por mais 5 por mútuo acordo das partes interessadas, a Câmara Municipal privatizou os serviços de recolha de lixo que incluem em regime de exclusividade, a recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos a destino final, bem como o fornecimento, distribuição, manutenção e lavagem dos contentores, limpeza das praias e serviços de limpeza urbana no concelho: Ficando ainda a cargo da adjudicatária o pessoal afecto ao serviço de recolha e transporte de resíduos sólidos e de limpeza urbana da Câmara Municipal, pessoal este que por não perderem o vínculo à função pública não teve grandes problemas em aderir, pois em caso de despedimento da SERURB, voltarão a funcionários da autarquia.

Este contrato irá custar à autarquia qualquer coisa como 84 mil contos mais IVA ano, a que corresponderá um custo total ao município de 2 milhões de contos.

A privatização deste serviço mereceu o voto favorável do Presidente da Câmara mas sob uma declaração de voto, pois e segundo Alberto Figueiredo

diz: « não discordo da sua privatização, mas discordo da maneira como a mesma foi feita, visto não ter havido um rigoroso estudo económico para tal, não haver necessidade de entregar tantos serviços à empresa, e houve mesmo, ingenuidade política ou pelo menos de gestão, na adjudicação da privatização».



Ainda nesta reunião foi aprovado pelo executivo o projecto e aberto concurso para o arranjo do Largo Dr Fonseca Lima, antigo Largo dos Peixinhos no centro da cidade.

Esta foi uma das obras mais polémicas do tempo de gestão de Alberto Figueiredo, pois devido ao grande valor afectivo que ela tinha para o esposendenses, estes nunca se conformaram, e depressa se manifestaram contra a sua destruição, para aí ser construído um parque (garagem) subterrâneo para os carros da autarquia. Eles nunca enten-

deram como é que a Câmara continuava decidida a aí albergar apenas 20 carros destruindo toda uma praça que ao longo de vários anos se mantinha como recordação do Esposende de antigamente.

Maior controvérsia se gerou ainda à volta desta praça quando a Junta de Freguesia local partilhou da mesma opinião e quase pôs em jogo a sua permanência se a mesma fosse avante. Contudo os tempos passaram, os ânimos serenaram e depois de infrutíferos encontro para debate de ideias, que nada haviam de dar porque parece tudo já estava previamente determinado, a obra avançou os projectos sucederam-se, e aqui surge o projecto final e aquele que será o rosto desta nova praça no centro de Esposende.

Neste momento o buraco já está feito mas continua sem saída, visto as negociações com o Sr. Vinhas se terem gorado, continuando a Câmara a fazer diligências para encontrar uma solução para o caso, não se excluindo a hipótese de a não ser possível fazê-la pela parte nascente da Caixa Geral de Depósitos essa se efectuar pela Rua Conde de Castro, o esteticamente não será a solução mais aconselhável.

O projecto com um custo final estimado em cerca de 100 mil contos, apresentado pela Arq.ª Laura Costa é definido como uma Praça ampla, pavimentada, e que permitirá a circulação em todos os sentidos de peões e deverá funcionar como ponto de encontro e de animação de toda a zona antiga no sentido de complementariedade com outros espaços já desenvolvidos entre os quais se destaca o Largo do Município, a Rua 1.º de Dezembro e Largo Rodrigues Sampaio.

Manuel Abreu

SEGURANÇA SOCIAL

DO XIII GOVERNO CONSTITUCIONAL EM DEBATE

Contando com a presença do Sr. Secretário de Estado da Segurança Social Fernando Ribeiro Mendes, realizou-se no passado dia 17 de Maio no Auditório da Biblioteca Municipal uma conferência dedicada ao tema "Segurança Social- acção social e os esquemas de benefícios".

Este debate realizados pela Federação Distrital do Partido Socialista de Braga surge na sequência de outros idênticamente realizados noutros pontos do Distrito sobre outros temas, como Moeda única em Guimarães, Política Geral em Braga e este em Esposende para comemorar o dia da Segurança Social (8 de Maio).

No debate lamentou-se as ausências dos responsáveis pelas IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho ao contrário de outras bem de mais longe como Famalicão e Braga que

quiseram saber pela voz do seu responsável qual o futuro da Segurança Social no próximo século no que toca a esquemas e benefícios.

Fernando Ribeiro Mendes, começou por dizer, que ao contrário do que se apregoa, a Segurança Social não está falida, até porque é uma instituição pública, e a falir seria o próprio Estado o que não é provável. Mas convém lembrar, a continuar-se assim com o actual sistema, as nossas reformas só estarão garantidas até ao ano 2.020, a partir daqui, e parece não ser a melhor solução, ou terá que haver maior participação do Orçamento de Estado para que as pensões e os subsídios continuem a ser pagos, ou hoje terá que se fazer mais alguma coisa para inverter esta situação, que é o que nós pretendemos, disse o Secretário de Estado.

Por isso a Segurança Social está hoje a dar mais

atenção aos perdedores do desenvolvimento económico, desde grupos sociais (o sector têxtil está em crise, com cada vez mais desempregados) a famílias, a grupos económicos etc que como se constata no nosso dia a dia, resvalam para a pobreza, recorrendo cada vez mais a subsídios, subsídios estes pagos pela Segurança Social através dos impostos cobrados à população activa, que hoje também não está a crescer.

Assim é necessário, que o Governo, faça acções de sensibilização, de controlo e fiscalização para reduzir as baixas e as reformas fraudulentas, que este ano e devido a estas acções já se cifraram em menos de 5 milhões de contos do que o ano passado, além de pôr ordem nas dívidas das empresas, que quantas vezes retendo o dinheiro aos trabalhadores não o entregavam a Segurança Social, agora, através do Plano Mateus e apesar de ser em prazos longos estão a contribuir para a estabilidade financeira deste Ministério.

Com uma Lei de Bases que remonta ao ano de 1984, com mais de dez anos portanto, há pois que remodelar este serviço, adaptá-lo à nova conjuntura económica do país e incrementar maior justiça social através, como já é uma realidade do rendimento mínimo garantido, maior responsabilização do Estado, da sociedade civil e do cidadão.

Esposende e conforme os últimos dados do recenseamento teve um crescimento 1,7% e é por isso um concelho bastante jovem só superado pelo de Braga e Barcelos, o que o torna num concelho mais dador do que receptor na participação para a Segurança Social, a garantia da nossa velhice, motivo que levou a fazer este debate neste concelho.

Manuel Abreu



Ao centro Fernando Ribeiro Mendes, actual Secretário de Estado da Segurança Social, discute a política da de Seg. Social do XIII Governo Constitucional

DROGA = LEGALIZAÇÃO

À cerca de um mês ou dois, a comunicação social falava na despenalização das drogas e até tinha um defensor com altas responsabilidades institucionais no país, o Sr. Presidente da Assembleia da República, assim como existe uma comissão europeia a Sr.ª Emma Bonino.

Não entendo como ainda há "gente" que utopicamente acredita que liberalizando-se o consumo de certas drogas, acreditam que o mesmo diminua, que os traficantes entrem em "bancarrota" e deixem de alimentar os seus tentáculos, que a criminalidade relacionada com a droga diminua e que a sua legalização diminuiria o aumento de doenças como a Sida.

Eu pessoalmente não acredito nisso e até a Holanda - primeiro país na liberalização das drogas - já se deu conta do logro em que caiu. O consumo de drogas não só aumentou substancialmente, em alguns casos cerca de 200% - o escalão etário entre os consumidores baixou, e a degradação moral e social da juventude holandesa chegou a extremos que chocam o mundo.

O aumento do crime relacionado com as drogas aumentou em cerca de 60%, os grupos contactados com o mercado negro da droga passaram de 3 para 93.

Quanto à diminuição da sida, a Sr.ª Emma Bonino engana-se pois até no seu país a Itália onde a droga se encontra legalizada dois terços dos casos de sida são atribuídos ao consumo de estupefacientes.

Muito recentemente, e ainda na Holanda país tido como exemplo, a polícia exigiu um teste para detectar o consumo de drogas nos condutores.

Vendo que tinha errado na resolução anteriormente tomada a Holanda tratou de reduzir os níveis permitidos por lei para o consumo de estupefacientes, tudo levando a crer que mais dia menos dia o seu consumo volte a ser penalizado.

Felizmente que na nossa freguesia os consumidores são ainda em número reduzido e todos sabemos, sobretudo os pais que sofrem na pele os efeitos dessa praga que assola o mundo, os efeitos nefastos que provocam na nossa juventude.

Julgo que tudo parte de uma certa permissividade da sociedade actual, em relação a tudo o que se passa à nossa volta. Todos temos consciência que hoje em dia a liberdade não é bem utilizada e não é orientada na direcção mais correcta.

Os valores básicos da sociedade (humildade, honestidade, amizade, sinceridade, etc. etc.) estão tão degradados que até já se duvida se algum dia eles chegaram a existir. A "palavra de honra", que em tempos se ouvia deixou de existir, para dar lugar a um juro (falso).

Não admira pois que assim estando o povo, se peçam o desagravamento das penas para quem faça abortos, se liberalize o consumo de drogas e quem sabe se um dia também se permite a condução sob os efeitos do álcool, se promova o suicídio colectivo, pois é esse o fim de muitos jovens que por curiosidade se iniciam e se deixam prender por esse vício

Repare-se nos Estados Unidos da América, onde o consumo do tabaco - "um mal menor" - começa agora a ser restringido por lei, "e isto só porque fumar provoca cancro".

A acontecer legalização espero que os primeiros a consumir sejam os seus defensores e não os "filhos dos outros".

Acredito que Portugal habituado a seguir os exemplos da CE e das Europas, vai saber interpretar os erros que as mesmas cometeram e não vá na treta de que em liberdade e democracia tudo é permitido, até permitir que a juventude se mate legalmente.

O Lobo Escriba



Venda de Moradias



Construções Fernando Patrão

MARINHAS • TELEF. 961060 • 4740 ESPOSENDE

Grupo Coral Juvenil em passeio



No dia 10 e 11 de Maio, o grupo coral de jovens e alguns mais crescidos, acompanhados pelo Sr. Reitor e pelo director musical Sá Ribeiro, foram em passeio pela Ericeira, onde pernoveram seguindo depois para Sintra.

É de realçar o convívio são e fraterno, em verdadeira festa de amizade e oração como estes dois dias foram passados, não esquecendo a velhinha da Ericeira trabalhando de trolha, colando azulejos nas paredes exteriores de sua casa. Ali se cantou e se fizeram bonitas fotografias.

Foi um recuperar de energias, para continuarem

a fazer a animação da eucaristia dominical das 10 h., cantando e fazendo cantar, numa verdadeira sintonia com o evangelho de Cristo e o poyo de Deus. Este grupo tem sido privilegiado com o carinho e apreciação do povo desta terra e não só, mas particularmente do seu pároco e seu director musical.

O seu director sente-se honrado e agradecido, pelas provas de amizade, solidariedade, fraternidade e espírito de bem cantar, que este grupo tem dado ao longo destes já 14 anos.

Parabéns e continuai com este espírito anímico que assim vale a pena.

ÁLVARO MAIO, GANHA ACÇÃO JUDICIAL

Álvaro Maio ganhou o diferendo que o opunha à administração da empresa Rádio de Esposende, na sequência da forçada demissão a que foi sujeito dessa estação emissora.

Agora o Tribunal deu-lhe razão e condenou a empresa à sua readmissão e a uma indemnização de 3.000 contos.

PS - Arruma a casa

O Partido Socialista após algum tempo para amadurecimento da situação dos candidatos a Presidente da Câmara Municipal ou dos apoios das candidaturas existentes vai reunir no dia 3 de Junho na sua sede em Esposende. Desta reunião e poderá sair a indicação da posição a tomar ou da escolha do seu próprio candidato.

J.V.A.

PYR MIDE

FOTOGRAFIA & VIDEO

LARGO DO TRIBUNAL, 2 4740 ESPOSENDE
965959
REVELAÇÃO EM 30 MINUTOS

CASA TEIXEIRA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

DE—

LEONARDO JOSÉ DE JESUS TEIXEIRA

Visite-nos, se deseja
encontrar beleza
e qualidade

SALÃO DE EXP., VENDAS E ESCRITÓRIO:

Rua Sra. da Saúde, 8
Telef. (053) 961316
4740 ESPOSENDE

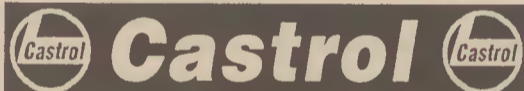


OFICINA AUTO

de — Carlos Alberto & Abílio Ferreira, Lda.

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO PERMANENTE

Abelheira - Marinhãs • Tels. (Ofic.) 962525 - (Res.) 965460/964537 • 4740 ESPOSENDE
AGENTE DE ÓLEOS



deville

RECUPERADORES DE CALOR



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. 053-96 50 40 • Fax: 053-96 52 09
Palmeira • 4740 Esposende

Raul Laranjeira da Silva Meira

CONSTRUÇÃO CIVIL

COM BONS ACABAMENTOS

Lugar do Monte - Marinhãs • Telef. 963647
4740 ESPOSENDE

DENUNCIO

No último número deste jornal, na rubrica "Denuncio" quis denunciar uma descarga selvagem de uma tal quantidade lixo, mesmo ali na bermã da estrada. É claro que a denuncia ficou só por este meio, uma vez que não era minha intenção condenar quem quer que seja, no entanto se vontade não me faltou também depressa a perdi, pois uns dias mais tarde deparei com uma cena idêntica, e talvez ainda mais grave, pois qual não foi o meu espanto, ao ver um tractor descarregar mesmo à beira de casas em Rio de Moinhos quatro cisternas de um conteúdo de fossas com cheiros nauseabundos. Mas o mais importante desta história é que o tractor, não era um tractor qualquer, este tinha a matricula XX-XX-XX e o condutor do mesmo vestia roupa da Câmara Municipal de Esposende, que nos presenteou ali mesmo nas nossas «bentas» com tais resíduos.

Ora sabendo-se que para requisitar esses serviços à Câmara Municipal é necessário fazer um requerimento, recebendo-se em seguida a respectiva ordem de pagamento, é posteriormente comunicado ao funcionário o local e a carga a efectuar, só não sei é se lhe indicam o local da descarga, contudo prefiro pensar que nesse dia o dito funcionário não reparou no que estava escrito e que teve necessidade de se desenrascar no local.

Agora que a Câmara tem um camião novo adquirido para esse efeito e que custou 28.000 contos com uma capacidade muito superior à de um tractor, espero que a ordem de descarga seja dada para locais mais apropriados e nunca às portas das pessoas, para que não seja denunciado. Mas a quem?

Alfredo Enes

Baptismos

Foram baptizados em 4 de Maio, Raquel, filha de João Abreu Carqueijó e de Maria Isabel Pereira do Pilar, de Rio de Moinhos e Tânia Filipa, filha de José Augusto Filipe dos Santos e de Maria Arminda.

Em 11 de Maio foi baptizado, Gilberto, filho de Fernando Afonso da Silva e de Ana Paula F. Rodrigues, de Cepães.

Em 18 de Maio, Clara, filha do Dr. Artur Agostinho P. Martins da Silva e da Dra. Perfeita dos Santos Fernandes, de Góios; Soraia Inês, filha de Paulo Alexandre Inês Couto e de Maria Alice Laranjeira Patrão Couto, de Góios; Sara Filipa, filha de Pedro Alexandre de Lima Branco e de Maria José Eiras Couto, de Góios.

Em 29 de Maio, Diogo, Filho de José Maria da S. Filipe e de Natalina Marques Brás, do lugar de Igreja; Gonçalo, filho de José Augusto Losa do Casal e de Maria Augusta Laranjeira de Areia, de Outeiro; José Edgar, filho de António Vicente B. S. Nôvoa e de Maria Fernanda Pereira Brás, de Pinhote.

Matrimónios

No dia 17 de Maio celebraram o Sacramento do Matrimónio na Igreja Matriz, Rui Manuel Capitão Cepa, filho de Raul de Sousa e Cepa e de Maria Arminda F. Capitão Cepa, de Góios, e Maria de Jesus Araújo Pedrosa, filha de Américo de Sousa Pedrosa e de Maria da Conceição P. Araújo, de Apúlia.

No dia 24 de Maio, Jorge Manuel Neiva da Cruz, filho de Mário A. Cruz e de Maria Rosa A. Neiva, de Antas (S. *Paio) e Eliana Catarina Rodrigues Cunha, filha de José Regado Cunha e de Cacilda Moraes Rodrigues, do Monte. Aos jovens casais os nossos parabéns com votos de muita felicidade.

C.P.M. DE ESPOSENDE

O C.P.M. de Esposende terminou mais cedo este ano. No 1.º fim de semana de Maio. O Calendário foi alterado para melhor poder responder às solicitações dos jovens noivos. Não foi só alterado o calendário mas também a sua programação. Este ano funcionou ao sábado à tarde e ao domingo de manhã, ocupando apenas 4 fins de semana. Neste C.P.M. que teve grande número de inscrições vindas de todas as paróquias - 108 casais 12 dos quais não compareceu a qualquer sessão - foram distribuídos 85 documentos de presença de assiduidade.

Óbitos

No dia 14 de Maio faleceu em Aveiro, em casa de sua filha, para onde fora há algum tempo a nossa conterrânea Cristina Pires Laranjeira. A extinta que contava 96 anos de idade, era viúva há bastantes anos e residia em Outeiro.

No dia 25 de Maio, faleceu santamente em sua casa no lugar de Rio de Moinhos Antónia Martins Cepa, de 86 anos de idade, viúva de José Martins Capitão, há bastantes anos.

Às famílias enlutadas apresentados sentidos pésames.

ACIDENTE MORTAL EM FORJÃES

No dia 11 de Maio pelas 19 horas Forjães volta a viver horas dramáticas.

Na estrada Nacional dá-se um acidente de viação que envolve um motociclista e um carro ligeiro de Mercadorias de Matricula QJ-16-95, este conduzido por Maria Helena Ribeiro Correia casada, doméstica natural de Forjães e actualmente a residir em Belinho - Esposende.

O condutor motociclista era Carlos Moreira da Silva, nascido em 24/04/72, que prontamente assistido e transportado para o hospital de Esposende ali chegou sem vida.

A lenda dos Marinhos

Dois motivos me levam a contar esta lenda: em primeiro lugar o nome, já que sendo o meu nome próprio Marinho, pese embora, não o associe de maneira nenhuma à lenda que vou narrar, tem apenas como intenção, a curiosidade; o outro motivo é o de estar ligado à festa de S. João (o orago do meu lugar e em cuja capela me casei) e estando nós na época das festas populares, achei assim, por bem, levar ao vosso conhecimento este conto deveras singular.

OS MARINHOS são uma antigíssima família, anterior à fundação do reino de Portugal.

Um fidalgo da terra de Valadares, terra esta que se situava na fronteira da Galiza, e de nome Froiaz, era o monteiro-mor, e ocupava a maioria do seu tempo em caçadas pelas redondezas. Um dia, quando perseguia uma peça de caça, avistou, adormecida nas areias da praia uma mulher, que pela sua beleza cintilante o deixou simplesmente extasiado e perplexo, já que se tratava pura e simplesmente de uma sereia!... esta, acordada em sobresalto tentou escapar-se para o mar, mas os escudeiros que sempre acompanhavam o fidalgo, fortes como touros depressa a manietaram, de nada lhe valendo todos os esforços que fazia para se libertar!

D. Froiaz levou-a para o castelo, pediu ao capelão que a baptizasse e deu-lhe o nome de MARINHA... a bela vinda do mar! e de tão bela que era que o nosso fidalgo não resistiu aos seus encantos e passou a viver com ela, como se de sua esposa se tratasse, tendo dessa relação nascido um filho... Subsistia no entanto uma certa mágoa entre os dois... é que, devido à sua condição de sereia, esta não conseguia articular palavra que fosse, não podendo assim haver qualquer tipo de conversação entre ambos; no entanto os olhares embevecidos que entre si trocavam tudo diziam.

Na véspera de S. João, e como era normal, reinava grande azáfama e alegria com os folguedos próprios da quadra, ... o castelo regoitava de gente e as piras de lenha estrategicamente colocadas apenas esperavam pela noite para depois de acesas a iluminarem, e aquecerem o ambiente.

D. Froiaz levou Marinha a conhecer todo aquele ambiente festivo, que para ela era inteiramente desconhecido, de tal maneira que de tudo se admirava e a cada passo ficava surpresa com tanta movimentação e tanta ebulição de vida... levava o filhito nos braços e um sorriso de alegria nos lábios... de repente, e sem que ela o pudesse evitar, D. Froiaz tira-lhe o filho e faz tenção de o atirar à fogueira mais próxima. A sereia, aflita e de olhos esbugalhados soltou de imediato um guincho estridente de gaivota ferida e bradou com toda a força... Filho!!!

Todos os circundantes se espantaram, e, curiosos, viram sair da boca da linda sereia, por momentos, um turbilhão de baba viscosa... para mais espanto de todos, viram que, harmoniosamente e sem esforço algum, Marinha começou a pronunciar as palavras e a fazer conversação.

Em breve se casaram, com grande pompa e circunstância, sendo o dia da boda um outro arraial de festa, até porque o baptizado foi simultâneo, tendo sido escolhido o nome de João Froiaz Marinho.

Conta a lenda que foi este o primeiro dos Marinhos e que a partir de então a casa onde passaram a viver ficou conhecida, até aos nossos dias como a "TORRE DOS MARINHOS".

J.V.A.

Marinho Carneiro

OBRAS NA MATRIZ DE MARINHAS

Ao passar junto à Igreja Matriz de Marinhãs logo se vê que a Igreja está a ser restaurada no seu exterior paredes, telhado e pintura. Por sua vez no interior também se verificam obras de restauro e transformação nomeadamente do local dos Baptismos. A avaliar pela dimensão das áreas a revestir e restaurar e pela intervenção a sofrer nas sacristias, norte e sul, estas obras serão de grande envergadura.

Encontra-se em exposição - onde pode ser visto- na sacristia uma maquete do projecto das construções a levar a efeito no adro da Igreja. Capela Mortuária e Cartório Paroquial.

FONTE DE GÓIOS



A Fonte de Góios apresenta um estado de avançada degradação.

Esta fonte, cuja água é apreciada por inúmeras pessoas que ali se deslocam todos os dias para encherem garrafas ou garrafões está a tornar-se num mau cartaz do que se entende por fonte.

Sendo que no verão é muito mais procurada por pessoas vindas de outras paragens ou em férias é conveniente que se apresente limpa e com aspecto de corresponder aos anseios de quem a procura, o que não é o caso presentemente.

ARGO - Associação Recreativa de Góios

A ARGO - Promove, a exemplo de anos anteriores o DIA MUNDIAL DA CRIANÇA.

Este ano estas realizações iniciam-se de manhã com provas de Atletismo masculino e feminino em todos os escalões cujo apoio está a cargo d Cruz Vermelha de Marinhãs. Depois do almoço continuam à tarde com o espectáculo das crianças para os mais crescidos - "Chuva de Estrelas" sendo presenteadas com a distribuição de cerca de TREZENTOS LANCHES. À noite reiniciam-se as actividades com um simulacro de incêndio orientado pelos Bombeiros

Voluntários de Esposende no qual os mais pequenos - crianças - de Góios pegam nas mangueiras e apagam um incêndio ateadado numa casa.

Continua o espectáculo dos mais novos com os apurados para a final do Chuva de Estrelas e a actualização do mini-rancho folclórico da Escolas de Góios, ensaiados a propósito para o efeito.

Durante a noite serão distribuídos e entregues os troféus e as medalha conquistadas de manhã.

Aguarda-se uma boa jornada a lembrar as nossas "crianças".

RÁDIO - faz programa com CVP

No dia 24 de Maio a Rádio de Esposende colocou no ar um programa devidamente elaborado e gravado em estúdio pelos Senhores Presidentes dos Núcleos de Marinhãs e de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa, no qual foi entrevistador Artur Costa e moderador Alda Viana da Rádio de Esposende. Este programa serviu para esclarecer melhor toda a população sobre a realidade destes Núcleos e dos serviços por eles prestados.

PSD DE ESPOSENDE TEM NÚMERO DOIS???

O Partido Social Democrata de Esposende tem procurado manter distância entre a contenda que graça entre o (s) seu (s) mais destacado militante e Presidente da Câmara e o seu ex-sucessor, Tito Evangelista.

É curial e compreende-se esta atitude, até porque não convirá certamente abrir outras (...mais) brechas entre responsáveis partidários e ex-executantes da política social democrata num período que vai muito para além do regresso inopinado de Alberto Figueiredo à Câmara de Esposende. Assim, o PSD, aparece como incólume e sereno para poder influenciar a decisão -já tardia- da recandidatura do seu candidato, sem mostrar a confusa desorientação que evidencia do comunicado da JSD. Desta forma, o can-

didato poderá sempre aparecer como decidido pela opção que fizer, mesmo sendo empurrado para ela, como se ouviu em declarações à rádio local. O PSD, estará assim tranquilo no meio da tempestade que veio para ficar a não ser que as "...incompatibilidades..." intornem o rumo dos acontecimentos precipitando então uma aportagem a cais imprevisto e por isso menos seguro. Mas, mesmo assim, em caso de perda irreparável do seu "Primeiro", o PSD terá sempre necessidade de evidenciar serenidade, calma e a frieza possível para controlar os diferentes (e novos) obstáculos e só então, avançar com o -???- "imediatamente."

JVA

Universo

DESIGN DE COMUNICACÃO

IGREJA - TEL.96 69 19 - TLM.0936 73 72 73 - MARINHAS

Painéis publicitários

Decoração de viaturas e montras

Sinalética

Telas publicitárias

Criação de logótipos e imagens

Estudo gráfico de cartazes

Expositores de rua

Reclamos luminosos

d'ideias

COMUNICACÃO - PUBLICIDADE

PASSATEMPO

Foi fácil a identificação da fotografia publicada no Jornal de Março de 1997

Conheceu? !

Pois claro... era isso!

ALMINHAS DE GÓIOS

Situam-se no Lugar de Góios no caminho da Fonte. São certamente as mais antigas, datando do séc. XVIII. Foram restauradas, em colaboração com os habitantes do Lugar em 1972. O Nicho em granito possui quatro colunas, um frontão triangular e porta em ferro. Tem no seu interior um painel de azulejos representando Jesus Cristo, S. Miguel, N. Sra. do Carmo e as Almas do Purgatório.



Cruz Vermelha Portuguesa

Tomada de posse dos novos Corpos Sociais

No dia 17 de Maio pelas 11 horas, conforme constava do programa elaborado procedeu-se na Sede do Núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa, à tomada de posse dos elementos que integram os Corpos Dirigentes daquela prestigiada instituição: Direcção e Conselho Consultivo.

Ao acto, fizeram-se representar várias instituições comparecendo, individualidades e personalidades convidados, que emprestaram a esta cerimónia um ar solene. A comunicação social deu a

ra, pelo Sr. Reitor de Marinhãs, Pr. Avelino Filipe e pelo Senhor Comandante do Posto Rádio-Naval da Marinha, em Apúlia.

Depois de empossados individualmente todos os elementos constituintes daqueles Órgãos Sociais, usaram da palavra: O Presidente do Núcleo da CVP de Marinhãs, -A. Sá Ribeiro que agradeceu a colaboração dispensada pelos anteriores membros de Direcção, lembrando a amizade e lealdade existente, fazendo votos de que perdure, passando depois a referir-se aos novos elementos chamados a



acto o relevo de que se reveste. A mesa foi constituída pelos: Senhor Vice-Presidente Distrital de Braga da CVP - "Coronel Brito", pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende - Sr. Alberto Figueiredo, pelo Senhor Presidente do Núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa, Sr. António de Sá Ribeiro, pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Marinhãs - Prof. Losa Esteves, pelo Senhor Presidente do Núcleo de Esposende da CVP, Dr. António Olivei-

constituir esta nova equipa, aos socorrista e ao trabalho efectuado no decurso da existência da CVP em Marinhãs.

Usaram ainda da palavra os Senhores, Vice Presidente Distrital de Braga da CVP e o Presidente da Câmara Municipal de Esposende que se pronunciaram sobre a cerimónia sua repercussão e efeitos já evidentes na sociedade de Marinhãs e Concelhia. A Cerimónia terminou em ambiente cordial na sala de convívio da Unidade de Socorro.

Jovens em Caminhada - da Diocese

escolhem Marinhãs

para encerramento de actividades



Os jovens católicos que integram o Movimento Católico "Jovens em Caminhada" do qual é Assistente Diocesano o Pr. Dr. Costa Pinto, invadiram Marinhãs no dia 25 de Maio.

Este Movimento promove todos os anos como encerramento das suas actividades anuais, um Encontro Diocesano. Desta vez escolheram Marinhãs e o seu centro Paroquial. Logo de manhã começaram a rumar a Marinhãs muitos carros e alguns autocarros, vindos dos mais variados lugares da Diocese de Braga. A concentração começava pelas 9h00 no Adro da Igreja Matriz. A essa hora já mesas se alinhavam, barracas se levantavam e placas se colocavam em posição. O Dia ia ser longo e por isso muitos jogos, muita animação, muita distração e convívio estava programada. Usava-se o Salão Paroquial, suas arcadas, o Campo de S. Miguel os cafés das redondezas e o ar livre. As mesas apetrechadas com

a merenda confeccionada em casa e trazida em mochilas aguardaram a hora do ataque. Um almoço partilhado como os jovens sabem e gostam de fazer. Alguns pais não perderam o ensejo de vir constatar onde ficava Marinhãs e decerto fizeram uma visita à praia. Os Jovens cantaram, fizeram teatro, jogaram várias modalidades de jogos, divertiram-se até cansar e pelas 17 horas encheram a Matriz para participar na Eucaristia de encerramento. Não foram todos mas quase. Poucos se alhearam desta forma de encerrar um dia alegre de convívio, e quiseram ouvir e participar numa Eucaristia como o Padre Costa Pinto sabe promover e falar aos nossos jovens. No final entregaram uns e receberam outros os prémios ganhos durante o dia e todos aplaudiam ou extravasavam alegrias e promessa de marcarem presença no próximo.

Para o ano...

PASSATEMPO

CONHECE!?

O que é? Onde fica?

Então diga-nos...

A resposta, considerada melhor, será aqui publicada.

Responda já.



Inferno

Entram-nos nas nossas casas, quase diariamente e de supetão através da T.V., imagens que, umas pelo seu ineditismo, outras que por demais degradantes, nos levam muitas das vezes a ficar zangados e incrédulos.

Se são imagens de feitos desportivos, descobertas científicas, acontecimentos agradáveis... vá que não vá... lá ficamos admirados, sorrimos um pouco e dali a algum tempo até comentamos com satisfação, com o nosso amigo, aquilo que nos foi dado presenciar...

Se são imagens que nos trazem acontecimentos o que de mais chocante se possa imaginar... imagens que em toda a sua rudez nos relatam o que de mais baixo e inconcebível pode existir, ficamos por certo de coração pungido e de ideias baralhadas, pois os relatos são reais e passam-se nos nossos dias... em pleno século XX!!!

Reporto-me (concerteza que muita gente também viu) a um programa que semanalmente passa num canal da nossa T.V.; relatou as condições em que em determinados países, são tratadas as crianças abandonadas pelos pais, ou com mazelas de ordem física ou psíquica.

Apeteceu-me no fim do programa, dar um grito virado ao céu e exclamar: - São crianças, senhor!

O que se viu nesse programa, foi o que de mais revoltante se possa imaginar... e é revoltante, porque toda aquela estrutura "dita de saúde" (digo eu de tortura) faz parte de toda a engrenagem governativa desses países. São portanto homens que gerem, que alimentam, que concordam que esses organismos funcionem naquelas condições inumanas.

Crianças, pura e simplesmente arrumadas em câmaras de morte, onde definham lentamente à fome e à sede até ao suspiro final!

Crianças presas com atilhos, às camas ou a toscos bancos onde passam dias, semanas, meses, anos... sem movimento, sem higiene e comendo o pão do DIABO... quando o há!!!

Crianças metidas em camisas de forças! Crianças que não falam nem riem e já nem forças têm para chorar!!!

Que política presidirá aos governos desses países?

Que sensibilidade humana terão esses governantes?

Serão homens? Serão animais?

São certamente gente desprovida dos sentimentos de humanismo, de amor, de justiça, de carinho e de afecto... mas acima de tudo, desprovidos de DEUS!!!

São homens que implantaram com mão férrea o ateísmo, o materialismo, que industrializaram os seus subordinados a renegar os bens sagrados da humanidade, como sejam o casamento, o amor à família, etc., etc.

Estes homens que há décadas vêm prometendo, enganando, espezinhando e aviltando a consciência de milhões e milhões de seres, dando-lhes de barato doses maciças de esperança nos AMANHÃS QUE CANTAM... ou no SOL RADIOSO... ou nisto ou naquilo... esses homens decerto criaram antros de terror e sacrifícios que a maioria do comum dos mortais pensa não ser possível existir à face da terra. Mas a verdade é que existem, a verdade é que o INFERNO, o lugar das provações não existe só para além da morte... o INFERNO existe nesta terra, é real, é o resultado, quem sabe, duma certa e determinada maneira de fazer política e respeitar o cidadão! E sabemos nós que ainda há quem defenda políticas destas! E vemo-los tão perto de nós!

Ainda bem que são só meia dúzia de paspalhos sem importância... Permita-nos Deus que sejamos fortes na nossa fé, e acreditemos sempre que a prática da caridade é o melhor caminho para acabar com as guerras, as misérias e as injustiças, pois Deus castiga os povos e os indivíduos dessa nações onde porventura não são observados os mínimos direitos dos cidadãos!

Nunca esqueçamos, e a nossa crença assim o ensina, que os Grandes serão rebaixados e os pequenos exaltados; os humildes e os aflitos serão consolados, por isso não se deve desprezar os pequenos, porque aqueles que nos parecem pequenos neste mundo, podem ser realmente bem maiores do que julgamos.

Foi realmente tétrico aquilo que a T.V. nos mostrou naquele programa; e é tanto ou mais revoltante quando vimos que são crianças, os padecentes de todo o desprezo dos homens governantes desses países...

São crianças senhor, tende piedade delas!

Marinho Carneiro